***COLÉGIO NOSSA SENHORA DE SION***

3º Trimestre Data: \_\_\_/\_\_\_/2024

Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ - 8º Ano: \_\_\_

**Anexo do guia 6 – LIP – Professora Iara Chueh -** 3º Trimestre Data: \_\_\_/\_\_\_/2024

**Celular em sala de aula e processo de aprendizagem**

A tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas e a tendência é um consumo cada vez maior. Afinal, o uso de aparelhos como o celular é crescente e um hábito frequente, principalmente entre jovens. A situação está provocando debates, como, por exemplo, a proibição do uso em sala de aula.

A Prefeitura do Rio de Janeiro foi uma das responsáveis por reacender essa discussão sobre o uso do celular nas escolas, após decidir proibir o uso do aparelho durante a aula e recreio e, que, com algumas exceções, será possível acessá-lo apenas antes do início da primeira aula. A legislação permitiria o uso somente na Educação de Jovens e Adultos (EJA) durante o intervalo.  
  
 Já a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo estabeleceu algumas ações para diminuir o costume, ampliando o bloqueio do acesso às redes sociais e outros aplicativos através da rede wi-fi das escolas estaduais.

***“A verdade é que dezenas de escolas, públicas ou particulares, não esperaram uma decisão dos órgãos governamentais para definir as próprias regras sobre o uso de telas, situação comum nas escolas há pelo menos uma década.”***

A medida não é apenas nacional, uma vez que diversos países também estão optando pela proibição para os estudantes diminuírem o tempo de consumo e focarem no que realmente importa: estudar. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que um a cada quatro países tenha uma lei de restrição ao aparelho em escolas, de forma total ou parcial, como Estados Unidos, França, Itália, Finlândia e Holanda.  
  
 A questão é que o problema e a preocupação nacional se tornaram mais aparentes, após pesquisa divulgada pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), de 2022, identificando que aparelhos eletrônicos impactaram a capacidade de 8 em cada 10 alunos brasileiros em prestarem atenção nas aulas. Infelizmente, os resultados também não têm apresentado melhorias.  
  
 No entanto, a restrição não acontece apenas por afetar a capacidade de concentração e a aprendizagem, já que o celular é um aparelho de uso individual, comprometendo ainda a habilidade de socialização.  
  
 O contato e conversa com outros companheiros de turma acontece, principalmente, no intervalo. Ou seja, período em que todos têm a oportunidade de sair um pouco da sala de aula para comer, respirar um ar mais fresco e relaxar, sendo a partir desse relacionamento que diversas habilidades são adquiridas, desde a infância.  
  
 O momento, mesmo que curto, propicia estabelecer fatores sociais e emocionais, com a criação de um senso de coletividade e empatia, permitindo que profissionais possam, também, analisar o comportamento de cada um, identificando a presença ou não de algo irregular. O mesmo pode ocorrer em sala de aula, notadamente através de atividades, porém essas não são frequentes e o foco deve ser aprender a matéria e não conversar.   
  
 A verdade é que com a crescente presença da tecnologia a preocupação de pais e professores sobre o ensino e sua qualidade se tornou maior, afinal é praticamente impossível ignorá-la. Claro, a inovação tem potencial para agregar ainda mais aos estudos, afinal não é à toa que diversas escolas possuem seus próprios instrumentos e outras permitem que os alunos os tragam de casa.  
  
 O que precisa ficar claro é os limites para o uso, definindo quando será benéfico e como evitar prejuízos.

Publicado em 29/02/2024 às 06:00. – Hoje em Dia

**Ângela Mathylde Soares** - **PHD em neurociência, psicanalista e psicopedagoga**

**Disponível em** <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/celular-em-sala-de-aula-e-processo-de-aprendizagem-1.1002562>

**Oito a cada dez brasileiros discordam da proibição total do uso de celulares nas escolas**

Pesquisa realizada pelo Instituto Real Time Big Data informa, também, que 76% pensam que o aparelho não deve ser permitido em sala de aula.

*Apenas 30% concordam que o celular pode ser educativo*

Rovena Rosa/Agência Brasil

Apesar da tecnologia ser bem-vinda na aprendizagem, o uso do celular na escola ainda causa muita polêmica entre os responsáveis pelos estudantes. Muitas vezes visto como motivo de distração, outras aparece como ferramenta importante de educação, o dispositivo divide opiniões em ambientes acadêmicos.

Para compreender melhor o que os brasileiros pensam sobre o tema, O *Instituto Real Time Big Data*realizou uma pesquisa entre os dias 27 e 28 de agosto, para o quadro [***Fala Brasileiro***](https://recordtv.r7.com/fala-brasil/fala-brasileiro), da [**RECORD**](http://recordtv.r7.com/).

Segundo o estudo, 81% dos entrevistados discordam da proibição total dos celulares em aula. Ou seja, consideram a tecnologia possível para a educação. Contudo, mais de 70% acham que o dispositivo não deveria ser permitido, de forma alguma, em salas de aula.

Além disso, 77% dos pais de estudantes revelaram já terem participado de reuniões escolares que discutiram o tema. E, quando se trata do descumprimento das regras das instituições de ensino, quase 40% dos responsáveis admitiram que chegaram a receber feedbacks dos professores das suas crianças e/ou adolescentes.

**Confira no infográfico a seguir outros dados do estudo:**

<https://record.r7.com/fala-brasil/fala-brasileiro/oito-a-cada-dez-brasileiros-discordam-da-proibicao-total-do-uso-de-celulares-nas-escolas-30082024/>

[**Fala Brasileiro**](https://record.r7.com/fala-brasil/fala-brasileiro)|Do R7

30/08/2024 - 14h38

